

■ Nesta viagem, FHC e Fujimori estão sendo pressionados por empresários peruanos e acreanos que trabalham na fronteira dos dois países para melhorar a infra-estrutura do transporte na região. Para atravessar uma distância de apenas 100 metros, muitas vezes é preciso pegar um voo para São Paulo, ir para Lima para só depois chegar no outro lado da fronteira.